

CONFIRMAÇÃO DE IDENTIDADE DE CULTIVARES E SELEÇÕES DE VIDEIRA

KÉTINI M. S. BACCIN¹; JULIA V. DE LIMA¹; DANIEL S. GROHS²; JOAO D. G. MAIA²;
PATRÍCIA RITSCHEL²

¹ Graduandas da UCS, Al. João Dal Sasso, 800, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: julia_l@outlook.com; ketinibaccin@hotmail.com

² Analista e Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, Caixa postal 130, Bento Gonçalves, RS. Email: daniel.grohs@embrapa.br; joao.maia@embrapa.br; patricia.ritschel@embrapa.br

A identificação correta de uma cultivar é essencial para sua propagação e comercialização. A utilização de ferramentas moleculares para análise genética permite o apoio em ações relacionadas ao repasse de material propagativo para o setor vitivinícola, à proteção de novas cultivares e à solução de questões de identidade genética. Este trabalho teve como objetivos: (a) confirmar a identidade das cultivares BRS Carmem, BRS Cora, BRS Margot e BRS Violeta, visando distribuição comercial; (b) confirmar a identidade de amostras identificadas como 'Goethe', 'Bordô', 'Itália', 'Iona', 'Portugal Taquarituba' e 'Líbano' coletadas na região ou mantidas pelo Banco Ativo de Germoplasma de Uva (BAG-Uva); e (c) definir o perfil genético da 'Seleção 8' para apoiar o processo de proteção da nova cultivar. Utilizou-se um grupo de 17 marcadores SSR caracterizados anteriormente (PIC: 0,48; heterozigosidade esperada: 0,37; heterozigosidade observada: 0,60 e PId combinada de $6,35 \times 10^{-8}$). O DNA foi extraído das folhas jovens das amostras e amplificado em reações de PCR. Os fragmentos foram separados em gel de poliacrilamida denaturante 6% e corados com nitrato de prata. As matrizes mantidas em Canoinhas foram comparadas com amostras das contraprovas mantidas como exigência no processo de proteção; 'Iona', 'Portugal Taquarituba' e 'Líbano' foram comparadas com o acesso 'Isabel'; a 'Seleção 8' foi comparada com 'Crimson Seedles' e 'BRS Isis'. O restante das amostras foi comparado com os acessos mantidos no BAG-UVA: 'Goethe', 'Bordô' e 'Itália' e suas mutações e também com 'Victoria' e 'Regina', pela semelhança com 'Itália'. As distâncias genéticas entre as amostras foram estimadas com base no coeficiente BAND e submetidas à análise de agrupamento. Os resultados evidenciam que as amostras propagadas em Canoinhas correspondem às cultivares originais. Foi comprovada a identidade das amostras denominadas 'Goethe' e 'Bordô'. A amostra denominada 'Itália' divergiu geneticamente de todos os padrões usados. Não foi possível esclarecer sua identidade. Os acessos denominados 'Iona', 'Portugal Taquarituba' e 'Líbano' revelaram-se como sendo as cultivares 'Isabel' ou 'Isabel Precoce'. Também foi possível demonstrar que o genótipo 'Seleção 8' é geneticamente diferente de 'BRS Isis' e de 'Crimson Seedless'. O perfil genético da nova cultivar será encaminhado ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, ligado ao MAPA, como complementação da documentação solicitando a proteção. A identificação correta de cultivares contribui para a qualidade e a manutenção do setor vitivinícola.

Palavras-chave: perfil genético; microssatélites; *Vitis* spp.